**Fundamentação teórica**

**Origem do empreendedor e do empreendedorismo:**

A definição de empreendedorismo numa visão global é antiga, contudo houve várias interpretações para definir essa concepção. Segundo Dolabela (2008, p.65)

em virtude das contribuições de estudiosos de diferentes áreas do conhecimento, há muitas definições do termo empreendedor, já que os especialistas utilizam os próprias áreas de interesse para construir o conceito.

Ao ser empreendedor no âmbito social, indo em contrapartida dos padrões determinantes, empreender é extremamente importante para o desenvolvimento econômico e social da humanidade.

     O conceito de empreendedorismo é algo que foi se redefinindo à medida que os empreendedores ocasionaram alterações na economia, na sociedade e no mundo como um todo. Essas mudanças acabaram atingindo a própria definição de empreendedorismo, remodelando o conceito tanto na prática como na teoria, fazendo com que houvesse uma distinção entre ser um empreendedor e ser um empresário.

     Antes de tentarmos definir o que é empreendedorismo precisaremos conhecer um pouco sobre a sua história, resultando na compreensão das várias definições que permeiam o universo empreendedor. Alguns teóricos afirmam que Marco Polo foi o pioneiro na execução de atividades empreendedoras. Segundo Dornelas (2008, p.14) esse mercador foi o primeiro que:

[...] tentou estabelecer uma rota comercial para o Oriente. Como empreendedor, Marco Polo assinou um contrato com um homem que possuía dinheiro (hoje mais conhecido como capitalista) para vender as mercadorias deste. Enquanto o capitalista era alguém que assumia riscos de forma passiva, o aventureiro empreendedor assumia papel ativo, correndo todos os riscos físicos e emocionais.

No período Medieval, o vocábulo empreendedor era aplicado para caracterizar aquele que coordenava grandes atividades de produção. Utilizando na maioria das vezes os recursos disponibilizados pelo governo do país, esse sujeito administrava os projetos sem se responsabilizar com riscos provenientes de tal exercício.

Na Idade Moderna, foi onde houve os traços primordiais entre arcar com os riscos e empreendedorismo, neste tempo o empreendedor afirmava um contrato com o governo para executar algum trabalho ou prover produtos. O empreendedor assumia o risco de gozar ou ter perda, pois os custos eram combinados com antecedência.

O Economista Richard Cantillon, foi um grande escritor e administrador da Idade Moderna, ele ficou conhecido como o criador da expressão empreendedorismo, pois conseguiu distinguir o termo empreendedor do termo capitalista, já que, para ele o empreendedor se responsabilizava pelos os riscos, enquanto o capitalista não, apenas fornecia o essencial. O economista foi o pioneiro a fazer essa distinção. Dolabela (2008, p.65) afirma que “Cantillon foi o primeiro a definir as funções do empreendedor.”.

Jean Baptiste Say, outro grande economista e escritor, da Idade Moderna, estabeleceu que, a pessoa que empreende é responsável por assumir várias funções dentro de projetos, ou seja, ela executa a função de produção, de administração e ainda a de responsabilizar-se pelos riscos.

Enquanto isso, Richard Cantillon observou que o empreendedor é como uma pessoa que se responsabiliza por comprar algo a certo preço e depois liquidar a preços indefinidos.

Ainda na idade Moderna, as expressões, capitalista e empreendedor foram distinguidos plenamente, alguns acreditam que por conta da época de revolução industrial que acontecia no mundo. As pesquisas de Thomas Edison são uma amostrar da atuação do empreendedorismo neste tempo, pois, ele só conseguiu fazer seus experimentos com a ajuda dos investidores.

A era das invenções e descobertas, como ficou conhecido século XIX, trouxe consigo muitos embaraços, pois neste tempo os empreendedores constantemente eram identificados como administrador de empresa. Segundo Dornelas (2008, p.15)

[...] (o que acontece até os dias atuais), sendo analisados meramente de um ponto de vista econômico, como aqueles que organizam a empresa, pagam empregados, planejam, dirigem, e controlam as ações desenvolvidas na organização, mas sempre a serviço do capitalista.

Dolabela (2008, p.59) concorda em parte com Dornelas (2008, p.15), pois segundo ele “no século XIX e início do século XX, o termo empreender designava os grandes capitães de indústria, tais como Ford nos EUA, Peugeot na França, Cadbury na Inglaterra, Toyoda no Japão”. Porém discorda, de que isso tenha se estendido até os dias atuais. Para Dolabela (2008, p.59) “atualmente, significa a atividade de toda pessoa que está na base de uma empresa, desde o franqueado ou um dono de oficina mecânica até aquele que criou e desenvolveu uma multinacional”.

Visto um pouco da história do empreendedor e do empreendedorismo. Podemos então definir o que é empreendedor e empreendedorismo? Não, pois como já foi dito anteriormente o empreendedor e empreendedorismo além de se reformularem eles não tem um definição universal, ou seja, iremos ver varias definições dos mesmos, porém não encontraremos um consenso sobre o conceito considerado universal.

Veremos a parti daqui, algumas definições de alguns teóricos que contribuíram e que contribuem para o desenvolvimento do empreendedorismo no mundo.

Para Cantillon(1680-1734) o conceito de empreendedorismo vem de “pessoas que compravam matéria-prima, processavam-na e depois a comercializavam, estando subjacentes as noções de o oportunidades e assumir riscos.”. Citado por Dolabela(2008, p.66).

    Segundo Schumpeter(1949), citado por Leite (2012, p.25, “grifos do autor”) sobre o conceito de empreendedor e  empreendedorismo: “*Entrepreneurship,* na língua inglesa, é derivado de *entreprendre,* termo utilizado no século XVII, na França, para denominar um indivíduo que assumia riscos de criar um novo negócio”.

Para Dolabela(2008, p.65 “grifos do autor”) o empreendedorismo “ vem de *entrepreneur*, palavra francesa usada no século XII para designar aquele que incentivava brigas. No fim do século XVIII, passou a indicar a pessoa que criava e conduzia projetos e empreendimentos.”

     A palavra empreendedorismo tem mais de um significado de acordo com Leite (2012, p.25, “grifos do autor”) “Os termos *entrepreneur* e *entrepreneurship* apresentam problemas de tradução para os principais idiomas, a partir de sua origem - o francês -, e para a língua portuguesa não foi diferente. *Entrepreneur* poderia ser traduzido como ‘empresário’”. Porém Leite (2012, p.26) aponta que “para Drucker e outros autores o termo é empregado para designar empreendedor, e não necessariamente um empresário”.

Já para Dolabela (1999, p.31)

É uma livre tradução que se faz da palavra entrepreneurship, que contém as idéias de iniciativa e inovação. É um termo que implica uma forma de ser, uma concepção de mundo, uma forma de se relacionar.

Dolabela (1999, p.19)

À minha visão de empreendedorismo é abrangente, contempla toda e qualquer atividade humana e, portando, inclui empreendedores na pesquisa, no governo, no terceiro setor, nas artes, em qualquer lugar. O empreendedor é definido pela forma de ser, e não pela maneira de fazer.

Jeffry Timmons (1990), citado por Dornelas (2008, p.5) aponta que “o empreendedorismo é uma revolução silenciosa, que será para o século XXI mais do que a Revolução Industrial foi para o século XX.”.

Para Drucker (1974, p.25) empreendedorismo é: colocar em prática, ter olhar mais aguçado sobre o futuro da empresa no mercado, é buscar o melhor caminho para crescer, ele fala ainda que o “[...] empreendedorismo não é nem ciência, nem é arte. É uma prática.”.

Já para Dornelas (2008, p.22) empreendedorismo é:

o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades. E a perfeita implementação destas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso.

Dornelas (2008, p22) concorda com a definição de empreendedorismo proposta por Schumpeter (1949) onde diz que:

O empreendedorismo é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e matérias.

Cantillon(1680-1734) “pessoas que compravam matéria-prima, processavam-na e depois a comercializavam, estando subjacentes as noções de o oportunidades e assumir riscos. Citado por Dolabela(2008, p.66).

**Referências**